

### TEMA :

Exposição criada em 2011, sob o tema do **25 de Abril no Humor**.

“Em 25 de Abril de 1974 encontramos todo o povo na rua, atrapalhando as manobras militares, conquistando os melhores lugares em cima das arvores do Carmo, ocupando terras e fábricas... correndo atrás das últimas tiragens dos jornais... e os humoristas deveriam andar no meio de todo esse povo, já que não tiveram tempo de registar o acontecimento em cima da hora, tendo que levar alguns dias para digerirem o que viviam. primeiros desenhos só saem a 27, mas em grande profusão a partir de inícios de Maio de 1974”.

### ESTRUTURA LÓGICA:

A exposição é composta por uma selecção de *cartoons* da autoria de MARTINS, nome artístico de João Martins (1928-1981), publicados no jornal *A Bola* entre Abril e Dezembro de 1974

### ESTRUTURA FÍSICA:

27 painéis PVC 3mm (40x40 cm) preparados para suspensão ou para colagem (fita-cola dupla ou fita Velcro)

Total de área de exposição: cerca de 4,5 m<sup>2</sup>

### CONDIÇÕES DE CEDÊNCIA E ITINERÂNCIA:

**Espaço:** ca 21 m lineares

### Encargos vossos:

- Transporte dos materiais da exposição: (Coimbra/local/ Coimbra)
- Equipamento: painéis/paredes de exposição ou calha e 27 varetas para suspensão dos 27 painéis.

**Custos:** 100 euros (para compensação de despesas com a produção da exposição e desgaste de materiais). Isento de IVA - art9º, nº12 do CIVA

**Valor capital da exposição a segurar:** 1500 euros

# 25 de Abril B'cartoons

Seleção de desenhos de João Martins no jornal A Bola



## Apresentação

O 25 de Abril de 1974 foi uma gota de esperança, que se transformou numa torrente popular, sindical, partidária. Foi uma Revolução que ganhou vida por si só, ultrapassando os próprios dirigentes da revolução, os dirigentes dos partidos na clandestinidade, e criados então. Levou tempo, até que alguém conseguisse dominar plenamente as rédeas da vida, galopante de então. (...)

O humor é o sal da vida humana. Quem diz sal diz mar. Sempre fomos um país de marinheiros, e de anedota. Corremos mundo. Fomos pioneiros da cartografia, das artes de mareagem. Fomos pioneiros na arte de catequizar em nome de Deus, e de censurar em nome do Diabo. E nesta dicotomia temos vivido. Sempre fomos bons cristão, senhores de brandos costumes, obedientes aos impostos e ditaduras. Também temos sido complacentes com o Inferno, deixando que os imbecis, os incultos se assenhoreiem do Poder do Pensamento, implantando Inquisições e Censuras... Como único consolo ficou-nos a arte da anedota. (...)

(continua)



Paulo de Carvalho é o vencedor do Festival da Canção com a música *E depois do adeus* que viria ser usada como uma das senhas do desencadear das operações conta o regime, em 25 de Abril.

A Bola, nº 4262 (8 Abr-1974)



Alusão à canção de José Afonso, Grândola Vila morena, usada pelo Movimento das Forças Armadas (MFA) como senha indicando que estavam em marcha as operações militares contra o regime.

A Bola, nº 4284 (8 Abr-1974)